

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: Celeiro
- Aplicação: Fungicida sistêmico do grupo dos Triazóis e Benzimidazóis.
- Fornecedor: **IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS**
Avenida Liberdade nº. 1701 – Sorocaba – SP
Fone: (15) 3235-7700 Fax: (15) 3235-7778 / 76
CNPJ nº. 61.142.550/0001-30
Registro da Empresa na ADAESP nº 008 – São Paulo
- Telefone de emergência: 0800 774 42 72

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele. Pode causar efeitos ao fígado, SNC e rins.

Efeitos Ambientais: o produto é considerado tóxico para a vida aquática, podendo causar efeitos prolongados.

Perigos físicos e químicos: o produto não é inflamável.

- Principais Sintomas: A ingestão pode causar náusea, vômito, diarreia, tontura, fadiga, tremores, convulsão e depressão do SNC. Não é inibidor da colinesterase. Quando inalado pode causar alterações respiratórias, dor no peito e sangramento nasal. Estudos demonstraram alterações hepáticas, renais e na tireóide. Irritação moderada aos olhos e pele foi observada tendo como sintomas lacrimejamento, dermatite, coceira, vermelhidão, inchaço e ressecamento.

- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de classe toxicológica aguda conforme as diretrizes da Portaria nº 03/1992-MS e da classe do potencial de periculosidade ambiental conforme as diretrizes da Portaria nº 84/1996 do IBAMA.

Classificação Toxicológica: Classe III – Medianamente tóxico.

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental: Classe III – Produto Perigoso ao Meio Ambiente.

Frases de precaução:

Quando em uso não fume, coma ou beba.

Evite contato com a pele e os olhos.

Mantenha o produto na embalagem original.

Em caso de acidente ou se estiver passando mal, procure orientação médica imediatamente e mostre o rótulo sempre que possível.

Use meios adequados de contenção para evitar contaminação ambiental.

Este produto e seu recipiente devem ser dispostos de maneira segura.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

● Natureza Química: Este produto é um preparado.

● Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Dimetil 4,4'-(o-fenileno) bis-(3-tioalofanato)	23564-05-8	50%	$C_{12}H_{14}N_4O_4S_2$	Tiofanato metílico	- Classificação Toxicológica: Classe III – Medianamente tóxico. - Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental: Classe III – Produto Perigoso ao Meio Ambiente.
(RS)-2,4'-difluoro- α -(1H-1,2,4-triazol-1-ilmetil) benzidril álcool	76674-21-0	10%	$C_{16}H_{13}F_2N_3O$	Flutriafol	
Umectante	ND	5 – 7%	ND	ND	
Antiespumante	ND	0,3 – 0,45%	ND	ND	
Umectante/ Dispersante	ND	1 – 2%	ND	ND	

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema de classificação de classe toxicológica aguda conforme as diretrizes da Portaria nº 03/1992-MS e da classe do potencial de periculosidade ambiental conforme as diretrizes da Portaria nº 84/1996 do IBAMA.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

● Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e

CELEIRO

Página: (3 de 14)

sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

- **Inalação:** remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Contato com a pele:** lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- **Contato com os olhos:** lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- **Ingestão:** não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Quais ações devem ser evitadas:** não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Proteção para os prestadores de primeiros socorros:** evitar contato oral, cutâneo e ocular com o produto durante o processo.
- **Notas para o médico:** Não há antídoto específico. Em caso de ingestão realizar lavagem gástrica e administração de carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, proceder com avaliação radiológica. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Tratar tremores e convulsões com Benzodiazepínicos ou Barbitúricos. No caso de broncoespasmos tratar com agonistas beta 2 via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Em caso de contato com a pele deve ser realizada descontaminação com água e sabão e encaminhar para avaliação dermatológica em caso de sintomas persistentes.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- **Meios de extinção apropriados:** espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.

CELEIRO

Página: (4 de 14)

- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a queima pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis e sulfetos.
- Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O

produto derramado não deverá mais ser utilizado. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

- **Prevenção de perigos secundários:** evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- **Manuseio:**

- **Medidas técnicas:** **Instruções de uso:** **CELEIRO** é um fungicida com translocação sistêmica ascendente, do grupo químico triazol (flutriafol) e benzimidazol (precursor de) (tiofanato metílico), usado em pulverização para controle das doenças da parte aérea das culturas de algodão, café, feijão, melão e soja. **Modo de aplicação:** **CELEIRO** deve ser diluído em água e aplicado através de pulverização sobre as plantas, de modo que haja uma boa cobertura. Antes da diluição, o produto deve ser agitado em sua embalagem original. Podem ser feitas as aplicações terrestres e aéreas de acordo com as recomendações em bula. **Intervalo de segurança:** Algodão 28 dias; café 30 dias; feijão 14 dias; melão 14 dias; soja 28 dias. **Intervalo de reentrada:** Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não transportar o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação do produto. Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Não aplique o produto na

CELEIRO

Página: (6 de 14)

presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. O produto produz neblina. Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Sinalizar a área tratada com os seguintes dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os EPIs recomendados para o uso durante a aplicação.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa imediatamente após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor.

- Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Colocar placa de advertência com os

dizeres: CUIDADO VENENO. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Tiofanato metílico	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Flutriafol	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Umectante	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Antiespumante	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Umectante/ Dispersante	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Tiofanato metílico	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2008
Flutriafol	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2008
Umectante	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2008
Antiespumante	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2008
Umectante/ Dispersante	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2008

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras com filtro mecânico classe P2.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão impermeável com tratamento hidrorrepelente e mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, botas de borracha e touca árabe.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido viscoso.
- Aspecto: leitoso e opaco.
- Cor: branca.
- Odor: característico.
- pH: 6,81.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não determinado.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: o produto não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura de 97,7°C a pressão atmosférica de 714 mmHg.
- Inflamabilidade: produto não inflamável.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: o produto não é explosivo.
- Pressão de vapor: não disponível.

- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 1,1877 g/cm³
- Solubilidade: o produto não é solúvel em água.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de atuo-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 1593 mPa.s (a 20°C).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade: Não há dados disponíveis.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas e fontes de ignição.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: não são conhecidos materiais ou substâncias incompatíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis e sulfetos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos (*Rattus norvegicus*): 2000 mg/kg

DL₅₀ Dérmica ratos (*Rattus norvegicus*): > 4000 mg/kg

CL₅₀ Inalatória ratos (*Rattus norvegicus*) (4h): > 6,011 mg/L (machos e fêmeas)

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: em testes realizados com coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) a substância testes aplicada sem diluições não apresentou nenhuma irritação cutânea.

Irritabilidade ocular: em testes realizados com coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) a substância teste causou leves alterações relacionadas ao tratamento nas conjuntivas, tais como hiperemia grau 1 na leitura em 1 hora de 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal em 24 horas.

Sensibilização:

Cutânea: o produto mostrou-se não sensibilizante à pele.

Respiratória: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto Celeiro não foi considerado mutagênico em testes com animais de laboratório.

Carcinogenicidade: o produto Celeiro não foi considerado carcinogênico em testes com animais de laboratório.

Efeitos na reprodução e lactação: o produto Celeiro não foi considerado teratogênico em testes com animais de laboratório.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Exposição única:

Tiofanato metílico: Os principais sintomas de intoxicação aguda pelo tiofanato metílico incluem tremores, 1 a 2 horas após a exposição a doses elevadas as quais levam a convulsões tônico-clônicas. Sangramento nasal e lacrimejamento foram observados em ratos. Diminuição do ritmo respiratório, desaparecimento do tônus dos músculos abdominais e midríase foram observados.

Flutriafol: Não há dados disponíveis

Umectante: temos descritos como sintomas dose-dependentes sonolência letargia, inconsciência profunda e coma (Depressão do SNC). Hepatotoxicidade também tem sido observada em animais (INCHEM).

Antiespumante: Não há dados disponíveis.

Umectante/ Dispersante: Não há dados disponíveis.

Exposições repetidas:

Tiofanato metílico: Em estudo de efeitos crônicos realizados em ratos com a substância, foram observados aumento do peso do fígado, tireoide e rins. Foram observados hipertrofia hepática, pigmentação de lipofucsina no fígado e rins e nefropatias (HSDB). Também é descrito alteração nas enzimas microssomais hepáticas em ratos e camundongos.

Flutriafol: Estudos de 90 dias realizados em ratos, na mais alta dose (100 mg/kg), os animais apresentaram decréscimo no peso corpóreo acompanhado de uma redução no consumo alimentar, bem como hipertrofia associada à mudança ultra-estruturais e dos níveis enzimáticos do fígado, também foram notadas alterações na bioquímica do sangue e nos parâmetros hematológicos. Estudo de 90 dias em cães, na mais alta dose (15 mg/kg), houve redução no

ganho de peso, aumento no tamanho do fígado e na atividade de aminopirina-N-demetilase hepática e da fosfatase alcalina do plasma.

NOEL (ratos 90 dias) 1 mg/kg/dia.

NOEL (cães 90 dias) 5 mg/kg/dia.

NOEL (camundongos 2 anos) 1,5 mg/kg/dia.

NOEL (ratos 2 anos) 1 mg/kg/dia.

Umectante: Não há dados disponíveis.

Antiespumante: Não há dados disponíveis.

Umectante/ Dispersante: Não há dados disponíveis.

- Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.
- Principais Sintomas: A ingestão pode causar náusea, vômito, diarreia, tontura, fadiga, tremores, convulsão e depressão do SNC. Não é inibidor da colinesterase. Quando inalado pode causar alterações respiratórias, dor no peito e sangramento nasal. Estudos demonstraram alterações hepáticas, renais e na tireóide. Irritação moderada aos olhos e pele foi observada tendo como sintomas lacrimejamento, dermatite, coceira, vermelhidão, inchaço e ressecamento.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:
 - Persistência/Degradabilidade: Este produto é altamente persistente no meio ambiente.
 - Ecotoxicidade
 - Toxicidade para peixes: CL₅₀ (96h): 65,97 mg/L
 - Toxicidade para organismos do solo *Eisenia foetida*: CL₅₀ (14 dias): 68,78 mg/kg
 - Toxicidade para algas: CE₅₀ (72h): 17,01 mg/L
 - Toxicidade para abelhas: DL₅₀ > 100 µg/abelha.
 - Potencial bioacumulativo:
 - Tiofanato metílico:** BCF estimado em 4, a substância apresenta um baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (HSDB).
 - Flutriafol:** não há dados disponíveis.
 - Umectante:** BCF é 3, sugerindo um baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (HSDB).
 - Antiespumante:** não há dados disponíveis.
 - Umectante/ Dispersante:** não há dados disponíveis.
- Mobilidade no solo:

CELEIRO

Página: (12 de 14)

Tiofanato metílico: Koc estimado em 330, sugerindo que esta substância apresenta mobilidade no solo moderada (HSDB).

Flutriafol: não há dados disponíveis.

Umectante: o valor de Koc é 1, sendo assim é esperado um potencial de mobilidade no solo muito alto (HSDB).

Antiespumante: não há dados disponíveis.

Umectante/ Dispersante: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e a reciclagem das embalagens vazias ou fracionamento e reembalagem deste produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

NBR – 14725
Resolução 420 – ANTT

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 04905.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*.
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre.
BCF – Fator de Bioconcentração.
BEI – Índice Biológico de exposição.
CAS – *Chemical Abstracts Service*.
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%.
CL₅₀ – Concentração letal 50%.
DL₅₀ – Dose letal 50%.
EPI – Equipamento de Proteção Individual.
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água.
MS – Ministério da Saúde.
NBR – Norma Brasileira.
ND – Informação não disponível para divulgação.
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*.
NOEL – Nível onde não se observa efeito.
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*.
PEL – *Permissible Exposure Limit*.
REL – *Recommended Exposure Limit*.
SNC – Sistema Nervoso Central.
TLV – *Threshold Limit Value*.
TWA – *Time Weighted Average*.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725-2.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

CELEIRO

Página: (14 de 14)

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 23 de fevereiro de 2011.

RESOLUÇÃO N° 420. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 420 de 12 de fevereiro de 2004.